

Nota à edição

Impeachment, um tema caro ao campo de estudos da Ciência Política e que nos é apresentado em estudos sobre o comportamento dos eleitores expressado em uma opinião pública contrária ao político alvo do processo de impedimento; em análises acerca da formação de maiorias em oposição ao político em questão; em diagnósticos de paralisia decisória; e mesmo em pesquisas sobre o tipo específico de atuação (ação e discurso) do político impedido.

E, nessa edição, integrando o estado da arte sobre essa temática, Luiz Vendramin Andreassa e Humberto Dantas trazem um artigo que inova ao sistematizar as análises de cientistas políticos para os meios de comunicação acerca do processo de impeachment. O resultado vindo à tona atualiza a expressão weberiana da ciência e da política como duas vocações.

Dilma Rousseff será uma personagem importante não apenas nesse artigo já que Joyce Miranda Leão Martins a seleciona, além de Heloísa Helena, Marina Silva e Luciana Genro, em um estudo sobre a construção da imagem de candidatas no HGPE em uma lógica de subversão de certos significados através da mobilização de estereótipos de gênero.

O digital vai ser central em dois artigos desse número, o primeiro que, a partir de uma perspectiva histórico-epistemológica, vai tratar das interações sociais mediadas pelas tecnologias de comunicação on-line na argumentação de Cláudia Ferraz. E o segundo, em uma abordagem crítica, os autores Victor Leandro da Silva e Mauricio Nascimento Braga analisam o deslocamento do debate político dos meios tradicionais e do cotidiano para as redes digitais a partir da variável da ascensão da extrema direita no Brasil.

O caráter aplicado das Ciências Humanas virá no artigo de André José Rodrigues Junior, que, através das abordagens, pedagógica de Reggio Emilia e

metodológica da a/r/tografia investigará o papel das artes na vida de pessoas com transtornos mentais graves.

Finalizamos a edição com o artigo de Rebecka Santana Ribeiro, Priscilla Santana Silva e Paulo Victor Dafico Moreira da Costa Gomes que nos apresentam um conteúdo de significativa importância: a relação entre a publicidade nos meios de comunicação e as características específicas das crianças no escopo das normativas legais.

Essa edição evidencia a identidade da Revista Aurora: onde a arte, a mídia e a política são pensadas de forma crítica e ousada! Boa leitura a todas e todos!

Rosemary Segurado

Tathiana Senne Chicarino

Denis Carneiro Lobo